

SP Produz e o fortalecimento das cadeias produtivas locais.	Leonardo B. Silva; Marcelo F. Sorge; Márcia R. Dias; Cristiane B. dos Santos.
---	---

SP PRODUZ E O FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS LOCAIS.

LEONARDO BARBOSA DA SILVA¹
 MARCELO FERNANDES SORGE²
 MÁRCIA REGINA DIAS³
 CRISTIANE BRANDÃO DOS SANTOS⁴

RESUMO

O presente trabalho analisa o programa SP Produz, política pública do Estado de São Paulo voltada ao fortalecimento das Cadeias Produtivas Locais (CPLs). A pesquisa busca compreender as diferenças entre o modelo paulista e as políticas federais de Arranjos Produtivos Locais (APLs), principalmente quanto à clareza operacional, às etapas de candidatura e ao acesso ao fomento financeiro. A metodologia utilizada foi bibliográfica e descritiva, baseada em documentos oficiais e literatura sobre desenvolvimento regional. Os resultados demonstram que o SP Produz apresenta maior objetividade e transparência, favorecendo pequenos produtores, cooperativas e organizações locais. Entre 2019 e 2025, o programa destinou cerca de R\$ 65 milhões para 194 cadeias produtivas em 118 municípios paulistas. O edital de 2025 aprovou 46 projetos e distribuiu R\$ 22 milhões. Conclui-se que o programa representa forte modelo com potencial de expansão para outros estados brasileiros.

Palavras-chave: Agricultura familiar; APLs; Fomento rural; PRONAF.

INTRODUÇÃO

Os Arranjos Produtivos Locais (APLs) são utilizados no Brasil como instrumentos de desenvolvimento regional, reunindo empresas, produtores e instituições em torno de atividades econômicas específicas. Segundo Saraceni e Andrade Júnior (2013), a relevância contexto territorial auxilia no processo de decisório de muitos programas federais em analisar os aglomerados regionais e a padronização local. Nesse cenário, o programa SP Produz surge como alternativa mais objetiva, estruturando o apoio às Cadeias Produtivas Locais (CPLs), gestão econômica dos negócios, por meio de editais, critérios de maturidade e acesso ao

¹Graduando, CST em Agronegócio pela Faculdade de Tecnologia de Mogi das Cruzes – FATEC-MC. Mogi das Cruzes-SP. E-mail: leonardo.silva92@aluno.cps.sp.gov.br.

²Graduando, CST em Agronegócio pela Faculdade de Tecnologia de Mogi das Cruzes – FATEC-MC. Mogi das Cruzes-SP.

³Graduando, CST em Agronegócio pela Faculdade de Tecnologia de Mogi das Cruzes – FATEC-MC. Mogi das Cruzes-SP.

⁴Docente, CST em Agronegócio pela Faculdade de Tecnologia de Mogi das Cruzes – FATEC-MC. Mogi das Cruzes-SP.

SP Produz e o fortalecimento das cadeias produtivas locais.	Leonardo B. Silva; Marcelo F. Sorge; Márcia R. Dias; Cristiane B. dos Santos.
---	---

fomento estadual. O programa organiza as cadeias produtivas em quatro níveis: Aglomerado Produtivo, CPL em Desenvolvimento, CPL Consolidada e CPL Madura. O processo de candidatura inclui habilitação jurídica, análise do planejamento estratégico de negócios e avaliação do tempo de gestão. Este trabalho analisa as diferenças entre o SP Produz e os programas federais de APLs, dados quantitativos sobre investimentos realizados entre 2019 e 2025 e de forma qualitativa destacando vantagens e limitações.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo as diretrizes do Programa SP Produz, o fomento às cadeias produtivas locais representa um instrumento estratégico de política pública para o fortalecimento da agricultura familiar e da economia regional. Neste cenário, instituições como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas definem o fomento como apoio técnico e financeiro para estimular a produção, inovação e competitividade das cadeias produtivas (Sebrae-SP, 2024). O SP Produz atua no credenciamento e financiamento das cadeias produtivas, oferecendo suporte financeiro e incentivo à organização coletiva de pequenos produtores. O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF se diferencia de iniciativas federais, para custeio, investimento, comercialização e industrialização (Banco Central do Brasil, 2026).

Enquanto o PRONAF, criado em 1995, que prioriza agricultores familiares individuais e exige garantias bancárias específicas, concentra-se no crédito rural ao produtor de forma individual, o SP Produz fortalece a governança territorial e organização em redes locais para cooperativas e pequenos produtores.

CONTEXTUALIZAÇÃO ARGUMENTATIVA

Este trabalho analisa o papel do SP Produz no fortalecimento das cadeias produtivas locais do Estado de São Paulo, destacando sua contribuição para o desenvolvimento regional e para a agricultura familiar. A pesquisa se justifica pela necessidade de compreender como políticas estaduais podem apresentar maior especificação normativa em comparação aos programas federais de Arranjos Produtivos Locais (APLs), caracterizados por uma abrangência generalizada (Vieira Filho, 2019). A metodologia utilizada é bibliográfica e descritiva, baseada em documentos oficiais do programa, literatura acadêmica e publicações institucionais. Na análise quantitativa, conforme tabela 1, os resultados demonstram crescimento significativo do programa entre 2019 e 2025. As inscrições de CPLs passaram de 63 em 2024 para 140 em 2025, resultando na aprovação de 46 projetos e na distribuição de R\$ 22 milhões. No total, o Programa SP Produz já destinou R\$ 65 milhões para 194 cadeias produtivas em 118 municípios paulistas (São Paulo, 2025). Entre os municípios contemplados, está Salesópolis, com a Cooperativa

SP Produz e o fortalecimento das cadeias produtivas locais.	Leonardo B. Silva; Marcelo F. Sorge; Márcia R. Dias; Cristiane B. dos Santos.
---	---

Agrícola Mista do Alto Tietê - CAMAT na cadeia do eucalipto e o setor do mel, reforçando a diversidade regional e o impacto do SP Produz (Portal News, 2025).

Tabela 1. Série histórica de credenciamento e fomento.

ANO	CPLS INSCRITAS	CPLS APROVADAS	R\$ MILHÕES DESTINADOS
2019	20	10	5
2021	40	20	10
2024	63	30	20
2025	140	46	22

Fonte: Elaborado pelos autores com base em São Paulo (2025).

Na análise qualitativa, conforme quadro 1, observa-se que o programa estadual prioriza a participação coletiva (agricultores organizados) dentro de um modelo de gestão colaborativa entre a empresa privada e associados, e de certa forma ambos os programas promovem o acesso ao fomento para pequenos produtores.

Quadro 1. Comparação qualitativa entre SP Produz e Pronaf.

ASPECTO	SP PRODUZ	PRONAF
Escala territorial	Estadual (SP)	Nacional
Unidade apoiada	Cadeia Produtiva Local (CPL)	Agricultor familiar individual
Critérios de acesso	Credenciamento e gestão	Avaliação e garantias
Perfil beneficiado	Cooperativas	Agricultores

Fonte: Adaptado pelos autores com base em São Paulo (2025).

O quadro 1 mostra que enquanto o PRONAF atua em escala nacional e apoia agricultores familiares individuais mediante avaliação bancária, o SP Produz exige e critérios específicos, como credenciamento e maturidade das cadeias. Essa estrutura impulsiona cooperativas e pequenos produtores apresentarem habilidades nos setores econômicos (dos fornecedores aos consumidores) tornando-se exemplo de incentivo e complemento às políticas federais.

SP Produz e o fortalecimento das cadeias produtivas locais.	Leonardo B. Silva; Marcelo F. Sorge; Márcia R. Dias; Cristiane B. dos Santos.
---	---

CONCLUSÃO

Este estudo demonstra que o Programa SP Produz consolida o fortalecimento regional ao instituir um protocolo de governança com transparência procedimental. Essa estrutura substitui a burocracia por fluxos normativos específicos, garantindo o aporte direto de recursos ao produtor. A eficácia do programa revela-se na organização coletiva sob o modelo de cooperativismo, um sistema de gestão democrática que viabiliza a economia de escala, como é o caso da CAMAT, que foi classificada como "cadeia madura". Esta cooperativa utilizou sua maturidade técnica e jurídica para converter o fomento em infraestrutura estratégica. Considera-se que o programa fortalece cadeias produtivas, transformando auxílio financeiro em capacidade empresarial com desenvolvimento socioeconômico e sustentável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Crédito rural**. Brasília, DF, [s.d.]. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/creditorural>. Acesso em: 21 maio 2026.

VIEIRA FILHO, José Eustáquio Ribeiro. **Diagnóstico e desafios da agricultura brasileira**. Brasília, DF: Ipea, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/bitstreams/521c1a38-d1f1-4962-be95-08670bb8fe1e/download>. Acesso em: 21 maio 2026.

PORTAL NEWS. **SP Produz fortalece cadeia do eucalipto no Alto Tietê**. Mogi das Cruzes, 2025. Disponível em: <https://portalnews.com.br/cidades/2025/04/sp-produz-fortalece-cadeia-do-eucalipto-do-alto-tiete>. Acesso em 22 maio 2026.

SARACENI, Adriana Valélia; ANDRADE JUNIOR, Pedro Paulo de. **Proposta teórico-conceitual de desenvolvimento em arranjos produtivos locais**. Gestão & Sociedade, Belo Horizonte, 2013. Disponível em: <https://ges.face.ufmg.br/index.php/gestoesociedade/article/view/1453/1032>. Acesso em: 21 maio 2026.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Desenvolvimento Econômico. **Programa SP Produz: credenciamento e fomento às cadeias produtivas locais**. São Paulo, 2025. Disponível em: <https://www.spproduz.sp.gov.br/>. Acesso em: 20 abr. 2026.

SEBRAE-SP. **Cadeias Produtivas Locais: organização, governança e acesso a recursos transformam setores da região de Sorocaba**. São Paulo, 2024. Disponível em: <https://sp.agenciasebrae.com.br/cultura-empreedora/cadeias-produtivas-locais-organizacao-governanca-e-acesso-a-recursos-transformam-setores-da-regiao-de-sorocaba/>. Acesso em: 10 maio 2026.